REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 18/11/2025 - **Accepted:** 26/11/2025
Vol: 20.03
DOI: 10.61164/vj6bj339
Pages: 1-14

LETRAMENTO DIGITAL NA EDUCAÇÃO: INTEGRANDO MÍDIAS PARA FORTALECER A ALFABETIZAÇÃO

DIGITAL LITERACY IN EDUCATION: INTEGRATING MEDIA TO STRENGTHEN LITERACY

ALFABETIZACIÓN DIGITAL EN LA EDUCACIÓN: INTEGRANDO MEDIOS PARA FORTALECER EL PROCESO DE ALFABETIZACIÓN

Rosicler Rodrigues Aleluia
Master of Science in Emergent Technologies in Education
Must University, Florida, EUA
http://lattes.cnpq.br/1727235101363144

Resumo

O estudo examinou como o letramento digital pode fortalecer a alfabetização ao integrar recursos multimodais, práticas de escrita em ambientes digitais e estratégias de mediação apoiadas por tecnologias. A questão orientadora buscou compreender de que modo esses elementos ampliam as condições de aprendizagem na etapa inicial da escolarização. O trabalho apoiou-se em aportes teóricos que discutem leitura em meios digitais, desenvolvimento de competências digitais e usos pedagógicos das mídias, destacando contribuições de pesquisas que relacionam linguagem visual, autonomia do estudante e formação docente. A metodologia seguiu o formato de revisão descritiva, com seleção sistemática de estudos em bases amplas, permitindo reunir produções que abordam alfabetização digital, ferramentas educacionais e desafios institucionais. Os achados mostram que o uso intencional de mídias digitais favorece experiências mais diversificadas de leitura e escrita, promove maior participação dos estudantes e reforça a necessidade de preparo docente para conduzir essas práticas. A síntese indica que integrar mídias ao processo de alfabetização amplia as possibilidades formativas e contribui para organizar ambientes mais responsivos. As implicações apontam relevância para o planejamento pedagógico e para políticas que busquem consolidar competências digitais desde os primeiros anos do ensino.

Palavras-chave: letramento digital; alfabetização; mídias digitais; tecnologias educacionais.

Abstract

The study examined how digital literacy can strengthen early reading and writing skills by integrating multimodal resources, digital writing practices, and technology-supported mediation

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 18/11/2025 - **Accepted:** 26/11/2025
Vol: 20.03
DOI: 10.61164/vj6bj339
Pages: 1-14

strategies. The guiding question sought to understand how these elements expand learning conditions in the initial stage of schooling. The work was grounded in theoretical contributions that address reading in digital environments, the development of digital competencies, and pedagogical uses of media, highlighting research that links visual language, student autonomy, and teacher preparation. The methodology followed a descriptive review design, with a systematic selection of studies from broad databases, allowing the inclusion of works focused on digital literacy, educational tools, and institutional challenges. The findings indicate that the intentional use of digital media supports more diverse reading and writing experiences, increases student participation, and reinforces the need for teacher readiness to guide such practices. The synthesis suggests that integrating media into the literacy process broadens formative possibilities and contributes to more responsive learning environments. The implications highlight the relevance of these results for pedagogical planning and for policies aiming to consolidate digital competencies from the early years of schooling.

Keywords: digital literacy; literacy; digital media; educational technologies.

Resumen

El estudio examinó cómo el letramiento digital puede reforzar las habilidades iniciales de lectura y escritura mediante la integración de recursos multimodales, prácticas de escritura en entornos digitales y estrategias de mediación apoyadas por tecnologías. La pregunta orientadora buscó comprender de qué manera estos elementos amplían las condiciones de aprendizaje en la etapa inicial de la escolarización. El trabajo se fundamentó en aportaciones teóricas que abordan la lectura en contextos digitales, el desarrollo de competencias digitales y los usos pedagógicos de los medios, destacando investigaciones que relacionan el lenguaje visual, la autonomía del alumnado y la preparación docente. La metodología adoptó un diseño de revisión descriptiva, con una selección sistemática de estudios en bases de datos amplias, lo que permitió incluir trabajos centrados en el letramiento digital, herramientas educativas y desafíos institucionales. Los resultados indican que el uso intencional de medios digitales favorece experiencias más diversas de lectura y escritura, incrementa la participación del alumnado y refuerza la necesidad de preparación docente para guiar dichas prácticas. La síntesis sugiere que integrar medios en el proceso de alfabetización amplía las posibilidades formativas y contribuye a crear entornos de aprendizaje más receptivos. Las implicaciones señalan la relevancia de estos resultados para la planificación pedagógica y para las políticas orientadas a consolidar competencias digitales desde los primeros años de escolaridad.

Palabras clave: letramento digital; alfabetización; medios digitales; tecnologías educativas.

1. Introdução

O avanço das mídias digitais tem redefinido modos de aprender e ensinar, criando ambientes em que leitura e escrita passam a ocorrer em múltiplos formatos. A escola acompanha esse movimento, embora ainda enfrente desafios para integrar tecnologias de forma equilibrada na alfabetização.

Pesquisas recentes mostram que recursos digitais ampliam oportunidades de expressão e oferecem novas rotas para desenvolver habilidades iniciais de

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 18/11/2025 - **Accepted:** 26/11/2025
Vol: 20.03
DOI: 10.61164/vj6bj339
Pages: 1-14

linguagem, desde que incorporados com intencionalidade pedagógica, como apontam Almeida *et al*. (2023) e Costa, Cassimiro e Silva (2021). Nesse cenário, compreender o letramento digital torna-se fundamental para analisar como crianças interagem com textos multimodais em processos formativos.

A discussão sobre letramento digital envolve pensar competências relacionadas à leitura, navegação, interpretação e produção em ambientes conectados. Autores como Dudeney, Hockly e Pegrum (2016) e Cani (2015) defendem que tais competências ampliam a compreensão das práticas sociais mediadas por tecnologias e contribuem para o desenvolvimento da autonomia leitora.

Ao mesmo tempo, experiências com jogos educativos e plataformas digitais têm mostrado efeitos promissores na motivação para a leitura, como descrito por Amaral (2019). Ainda assim, parte das escolas opera de forma limitada diante de tantas possibilidades, o que reforça a pertinência de analisar como as mídias podem apoiar a alfabetização.

A escolha deste tema se justifica pela necessidade de compreender de que modo práticas digitais podem fortalecer as fases iniciais da aprendizagem da leitura e da escrita. Embora a literatura apresente avanços importantes, permanecem questões sobre como integrar mídias de maneira pedagógica, acessível e coerente com o desenvolvimento infantil.

Estudos como os de Brito e Paes (2025) e Andrade (2021) indicam que muitos professores ainda carecem de orientação sistemática para explorar ferramentas digitais de modo eficiente. Essa lacuna teórica e prática evidencia a relevância de aprofundar a discussão sobre o papel do letramento digital na alfabetização.

Diante desse quadro, este estudo busca responder à seguinte pergunta investigativa: como a integração de mídias digitais pode fortalecer processos de alfabetização na educação básica. A partir dessa questão, o objetivo geral consiste em analisar de que forma o letramento digital, entendido como um conjunto de habilidades necessárias para atuar em ambientes mediados por

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 18/11/2025 - **Accepted:** 26/11/2025
Vol: 20.03
DOI: 10.61164/vj6bj339
Pages: 1-14

tecnologia, contribui para ampliar a aprendizagem inicial da leitura e da escrita. A articulação entre referências nacionais e internacionais permite construir uma análise que valoriza diferentes perspectivas e reforça a importância de integrar mídias digitais com planejamento pedagógico consistente.

2. Referencial Teórico

2.1 Concepções de letramento digital e suas bases formativas

O letramento digital tem sido descrito como um conjunto de práticas que envolve compreender, selecionar e produzir informações em ambientes digitais. O debate conceitual apresentado por Oliveira (2021) mostra que essas competências exigem mais do que domínio instrumental, pois envolvem capacidade de leitura crítica de diferentes linguagens e articulação entre recursos técnicos e sentidos sociais.

Esse entendimento também aparece nas análises de Francisco, Ferreira e Goulart (2019), que apontam a necessidade de integrar habilidades de navegação, interpretação e autoria nos processos pedagógicos. Essa base conceitual reforça que a alfabetização, quando apoiada por mídias digitais, deve ampliar repertórios e favorecer modos variados de expressão.

2.2 Mídias digitais e suas contribuições para o desenvolvimento da leitura e da escrita

As mídias digitais oferecem possibilidades de organização visual, interação e adaptação que podem fortalecer aprendizagens iniciais. Justin (2019) observa que, nos anos iniciais, o uso de textos multimodais, jogos educativos e ferramentas de escrita instantânea favorece o engajamento e amplia oportunidades de contato com diferentes gêneros discursivos.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 18/11/2025 - **Accepted:** 26/11/2025
Vol: 20.03
DOI: 10.61164/vj6bj339
Pages: 1-14

Estudos apresentados por Narciso (2023) evidenciam que imagens, vídeos e elementos gráficos facilitam a construção de significados, especialmente quando orientados por atividades planejadas. Esses achados mostram que esses recursos não substituem o ensino da alfabetização, mas complementam o trabalho docente ao diversificar experiências e ampliar formas de aproximação com a linguagem.

2.3 Formação de professores para mediar práticas digitais

A formação continuada aparece como condição indispensável para que educadores utilizem as tecnologias de modo pedagógico. Martins *et al.* (2022) destacam que muitos docentes reconhecem o valor das ferramentas digitais, mas ainda enfrentam dificuldades para integrá-las de forma coerente ao currículo.

Pereira e Ferreira (2025) reforçam que o desenvolvimento profissional deve incluir estudo de metodologias, uso intencional das plataformas e acompanhamento de práticas, permitindo que o professor se sinta seguro para orientar atividades de leitura e escrita. Essa perspectiva é ampliada por Magalhães (2023), ao argumentar que políticas de formação precisam considerar desigualdades estruturais que afetam o acesso e o domínio dessas ferramentas.

2.4 Integração das tecnologias no cotidiano escolar

O uso das tecnologias no ensino básico demanda estratégias de incorporação que dialoguem com a realidade das escolas. Peixoto e Oliveira (2021) mostram que o impacto das mídias digitais depende da qualidade da mediação e da relação entre recursos disponíveis, objetivos pedagógicos e acompanhamento das aprendizagens.

Pischetola (2019) observa que a integração digital só ganha sentido quando vinculada a práticas que valorizam autoria, colaboração e participação ativa.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 18/11/2025 - **Accepted:** 26/11/2025
Vol: 20.03
DOI: 10.61164/vj6bj339
Pages: 1-14

Quando essas dimensões se articulam, cria-se um ambiente que favorece o desenvolvimento da alfabetização por meio de diferentes formatos e linguagens.

2.5 Evidências que sustentam a relevância do tema

Diversos estudos apontam que dificuldades de acesso, pouca familiaridade docente e uso fragmentado das ferramentas reduzem o potencial das tecnologias para fortalecer a alfabetização. Magalhães (2023) identifica que muitas escolas ainda operam com recursos limitados, o que compromete a continuidade das atividades digitais.

Justin (2019) registra que alunos avançam quando têm contato frequente com práticas interativas, enquanto ritmos descontínuos dificultam o progresso. As análises de Francisco, Ferreira e Goulart (2019) reforçam que práticas formativas precisam considerar múltiplas linguagens e oferecer suporte à autoria dos estudantes, condição essencial para que as mídias contribuam de maneira efetiva.

3. Metodologia

A pesquisa foi desenvolvida com base em uma revisão estruturada, direcionada a reunir produções que discutem letramento digital e a incorporação de mídias no processo de alfabetização. A opção por essa abordagem relaciona-se ao objetivo de compreender como diferentes estudos descrevem o uso de tecnologias e quais tendências se consolidam no campo, permitindo organizar um panorama que dialogue com o problema formulado.

A definição dos procedimentos buscou assegurar rigor, clareza e alinhamento entre o método adotado e as questões investigativas, garantindo rastreabilidade das etapas realizadas segundo recomendações amplamente difundidas em revisões acadêmicas.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 18/11/2025 - **Accepted:** 26/11/2025
Vol: 20.03
DOI: 10.61164/vj6bj339
Pages: 1-14

As buscas foram realizadas em bases reconhecidas pela abrangência e credibilidade, como Scopus, Web of Science e SciELO, complementadas por consultas no Google Scholar para localizar materiais que tratam de letramento digital em contextos escolares.

Essas fontes foram selecionadas por possibilitar o acesso a pesquisas amplas, que incluem estudos nacionais e internacionais relacionados à alfabetização mediada por tecnologias, favorecendo a identificação de trabalhos consistentes e pertinentes ao tema.

Os descritores utilizados foram combinados de modo a abranger diferentes formulações associadas ao problema, contemplando termos como letramento digital, alfabetização e mídias digitais. As buscas utilizaram operadores booleanos para ampliar a precisão dos resultados, permitindo localizar estudos que articulam habilidades leitoras, práticas pedagógicas e tecnologias. Essa etapa resultou em um conjunto inicial de materiais que, após leitura cuidadosa dos resumos, foram submetidos aos critérios de seleção previamente definidos.

Foram incluídos textos publicados em período recente, alinhados à temática e disponíveis integralmente para consulta, priorizando análises que abordam o desenvolvimento de habilidades digitais, a formação docente e a integração de recursos tecnológicos na alfabetização.

Foram excluídos materiais que não tratavam diretamente da temática central ou que apresentavam escassa relação com práticas de leitura e escrita mediadas por tecnologias. Esse processo contribuiu para refinar o corpus e garantir coerência com o foco da pesquisa.

A seleção final foi organizada após leitura completa dos textos considerados elegíveis, permitindo avaliar sua relevância conceitual e suas contribuições para o entendimento do fenômeno. Estudos como os de Justin (2019), que discute estratégias digitais nos anos iniciais, e de Oliveira e Silva (2023), que examinam práticas formativas apoiadas em tecnologias, serviram como base para compreender dinâmicas atuais.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 18/11/2025 - **Accepted:** 26/11/2025
Vol: 20.03
DOI: 10.61164/vj6bj339
Pages: 1-14

Além disso, trabalhos como os de Oliveira (2021) e Francisco *et al*. (2019) ofereceram elementos consistentes para analisar conceitos e desafios associados ao letramento digital na educação básica.

A síntese dos materiais selecionados seguiu uma análise interpretativa orientada pela questão que estrutura o estudo, permitindo identificar convergências nas discussões sobre formação de habilidades digitais, desafios de integração das mídias e papel das práticas pedagógicas na alfabetização.

Esse procedimento possibilitou construir uma base consistente para a discussão apresentada nas seções seguintes, contribuindo para formular uma interpretação apoiada em autores reconhecidos e em resultados amplamente divulgados no campo educacional.

4. Resultados e Discussão

A análise revelou que o uso articulado de mídias digitais favorece ambientes de alfabetização mais interativos, pois amplia modos de acesso à leitura e escrita. Estudos mostram que recursos multimodais ampliam pistas visuais e auditivas, aspecto observado quando atividades de leitura mediadas por plataformas digitais possibilitam maior envolvimento dos estudantes, como argumenta Almeida *et al.* (2023). Esses achados reforçam que a diversificação de estímulos contribui para ampliar a compreensão textual em fases iniciais do processo formativo.

Os estudos também indicam que práticas digitais estruturadas fortalecem a progressão da escrita, especialmente quando associadas a propostas que exploram produção textual em ambientes online. Andrade (2021) mostra que estratégias digitais de escrita favorecem autonomia, o que se aproxima das conclusões de Justin (2019), ao avaliar atividades voltadas aos anos iniciais. Essa convergência sugere que o letramento digital não apenas acompanha o processo de alfabetização, mas pode qualificá-lo ao diversificar modos de expressão.

Outro resultado observado diz respeito ao papel das mídias visuais na construção de sentidos. Trabalhos como o de Narciso (2023) indicam que

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 18/11/2025 - **Accepted:** 26/11/2025
Vol: 20.03
DOI: 10.61164/vj6bj339
Pages: 1-14

imagens, gráficos e elementos multimodais ampliam a percepção leitora, contribuindo para a interpretação de mensagens complexas.

Essa constatação dialoga com Baron (2015), ao mostrar que formatos digitais influenciam modos de leitura. Assim, a integração de linguagens heterogêneas pode apoiar estudantes que apresentam ritmos diferenciados.

Os estudos também evidenciaram que a formação docente é decisiva para a qualidade das práticas digitais de alfabetização. Martins *et al.* (2022) destacam que o domínio das ferramentas influencia diretamente o planejamento pedagógico, o que se relaciona às observações de Cani (2019) sobre a necessidade de preparar professores para lidar com recursos digitais. Esses sinais mostram que o sucesso das práticas depende de condições institucionais e da consolidação de competências profissionais.

Os resultados reforçam ainda que a inserção de plataformas digitais nos anos iniciais exige atenção a fatores estruturais. Costa, Cassimiro e Silva (2021) apontam que a adoção de recursos digitais demanda conectividade adequada e materiais alinhados ao currículo.

Essas conclusões se aproximam das observações de Magalhães (2023), ao indicar desigualdades que interferem no acesso. Assim, a incorporação das mídias deve considerar fatores organizacionais e sociais.

A síntese apresentada na Tabela 1 organiza os principais achados identificados.

Tabela 1 – Principais achados sobre mídias digitais e alfabetização

Aspecto analisado	**Síntese dos achados**	**Fonte**
Recursos multimodais	Ampliação de estímulos visuais e auditivos	Almeida *et al.* (2023)
Escrita digital	Fortalecimento da autonomia e da produção textual	Andrade (2021); Justin (2019)
Linguagem visual	Melhora da	Narciso (2023); Baron

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 18/11/2025 - **Accepted:** 26/11/2025
Vol: 20.03
DOI: 10.61164/vj6bj339
Pages: 1-14

	interpretação e da construção de sentidos	(2015)
Formação docente	Relevância do domínio das ferramentas digitais	Martins *et al*. (2022); Cani (2019)
Condições institucionais	Influência das desigualdades de acesso	Costa *et al*. (2021); Magalhães (2023)

Fonte: Elaborado pelo autor (2025).

A discussão dos achados mostra uma convergência entre os autores ao evidenciar que o letramento digital amplia as possibilidades de aprendizagem na alfabetização, sobretudo quando associado a práticas planejadas e suporte institucional.

Também são percebidas diferenças no modo como cada estudo aborda desafios estruturais, o que reforça a necessidade de considerar realidades específicas. Esses elementos sustentam que a integração das mídias digitais pode fortalecer a alfabetização ao diversificar experiências de leitura e escrita, desde que acompanhada por formação docente e condições adequadas.

5. Considerações Finais

As discussões apresentadas permitiram compreender como o letramento digital se articula com processos de alfabetização quando as mídias são integradas de modo planejado às práticas pedagógicas. O estudo teve como propósito analisar aportes teóricos que abordam recursos multimodais, escrita digital, linguagem visual, formação docente e condições institucionais, elementos que influenciam diretamente a construção das habilidades iniciais de leitura e escrita.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 18/11/2025 - **Accepted:** 26/11/2025
Vol: 20.03
DOI: 10.61164/vj6bj339
Pages: 1-14

As evidências reunidas mostram que a combinação entre dispositivos digitais, estratégias pedagógicas e acompanhamento qualificado favorece formas diversificadas de participação e amplia a interação dos estudantes com textos, imagens e sons, conforme sugerem autores que investigam a relação entre mídias e aprendizagem, como Almeida *et al.* (2023) e Andrade (2021).

A síntese dos achados indica que o uso de recursos multimodais estimula diferentes formas de percepção e facilita a compreensão de conteúdos, enquanto a escrita digital favorece práticas mais autônomas e colaborativas, resultado observado nas análises de Justin (2019).

Esses aspectos se fortalecem quando a escola dispõe de condições institucionais adequadas e quando os professores dominam as ferramentas digitais, como defendem Martins *et al.* (2022) e Cani (2019).

Esse conjunto de fatores evidencia a relevância de pensar o letramento digital como parte constitutiva das práticas de alfabetização, contribuindo para experiências formativas mais dinâmicas e coerentes com os modos atuais de interação e produção de sentidos.

As implicações práticas apontam para a necessidade de investimento em formação continuada que aborde o uso pedagógico das tecnologias, bem como para a ampliação da infraestrutura digital nas escolas, fator destacado por Costa *et al.* (2021) e Magalhães (2023).

Tais elementos constituem condições que podem sustentar propostas pedagógicas voltadas à integração consciente das mídias, fortalecendo o desenvolvimento das habilidades de leitura, escrita e análise crítica de informações. Ferramentas que combinem ambientes virtuais intuitivos, aplicativos educacionais e mecanismos de acompanhamento formativo mostram-se essenciais para que a proposta ganhe viabilidade em contextos reais de ensino.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 18/11/2025 - **Accepted:** 26/11/2025
Vol: 20.03
DOI: 10.61164/vj6bj339
Pages: 1-14

As considerações finais reforçam que a integração entre letramento digital e alfabetização não se resume à inserção de equipamentos, mas envolve a criação de práticas pedagógicas que valorizem a construção ativa do conhecimento.

A síntese apresentada contribui para ampliar a compreensão sobre a temática e oferece subsídios para novas investigações que explorem modos de aprimorar o ensino inicial da leitura e da escrita com apoio das mídias digitais, considerando os desafios e as potencialidades apontados pelos estudos analisados.

Referências

Almeida, M. R. F.; Pereira, F. A.; Ribeiro, H. M.; Medeiros, J. M.; Souza, R. R. **Conectando Saberes: A Educação Ampliada por Mídias Digitais e Linguagem Visual**. *Revista Amor Mundi*, v. 4, n. 6, p. 67-77, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.46550/amormundi.v4i6.273. Acesso em: 25 nov. 2025.

Amaral, J. **Gamificação e leitura: em jogo, a formação de jovens adultos**. 2019. Disponível em: http://tede.upf.br:8080/jspui/handle/tede/2022. Acesso em: 25 nov. 2025.

Andrade, C. S. M. D. **Letramento digital: estratégias para o desenvolvimento da escrita**. 2021. Disponível em: http://repositorio.bc.ufg.br/tede/handle/tede/12494. Acesso em: 25 nov. 2025.

Andrade Carneiro, L.; Garcia, L. G.; Barbosa, G. V. **Uma revisão sobre aprendizagem colaborativa mediada por tecnologias**. *Desafios – Revista Interdisciplinar da Universidade Federal do Tocantins*, v. 7, n. 2, p. 52-62, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.20873/uftv7-7255. Acesso em: 25 nov. 2025.

Baron, N. S. ***Words Onscreen: The Fate of Reading in a Digital World***. Oxford: Oxford University Press, 2015.

Brito, A. R.; Paes, C. D. D. S. R. **A Utilização das Plataformas Digitais no Processo da Alfabetização e Letramento**. Disponível em:

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 18/11/2025 - **Accepted:** 26/11/2025
Vol: 20.03
DOI: 10.61164/vj6bj339
Pages: 1-14

https://doity.com.br/media/doity/submissoes/artigo-58e152e977bd97e4044116c42b4ea2f5d0c3eb04-arquivo.pdf. Acesso em: 25 nov. 2025.

Cani, J. B. **Letramento digital: competências e habilidades para navegação em rede.** *Universidade, EAD e Software Livre*, 2015. Disponível em: http://ueadsl.textolivre.pro.br/2015.1/papers/pub/programacao/54. Acesso em: 25 nov. 2025.

Cani, J. B. **Letramento digital de professores de língua portuguesa: cenários e possibilidades de ensino e aprendizagem com o uso das TDIC**. 2019. Disponível em: http://hdl.handle.net/1843/LETR-BAWNV8. Acesso em: 25 nov. 2025.

Costa, R. P.; Cassimiro, É. E.; Silva, R. R. **Tecnologias no processo de alfabetização nos anos iniciais do ensino fundamental**. *Revista Docência e Cibercultura*, v. 5, n. 1, p. 97-116, 2021. Disponível em: https://www.e-publicacoes.uerj.br/re-doc/article/view/53068. Acesso em: 25 nov. 2025.

Dudeney, G.; Hockly, N.; Pegrum, M. ***Letramentos digitais***. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.

Francisco, E.; Ferreira, H. M.; Goulart, I. D. C. V. **Letramento digital: do uso das tecnologias digitais à formação dos professores de língua portuguesa.** ***Texto Livre: Linguagem e Tecnologia***, v. 12, n. 3, p. 109-127, 2019. Disponível em: https://www.redalyc.org/journal/5771/577163983009/577163983009.pdf. Acesso em: 25 nov. 2025.

Justin, L. C. **Alfabetização Digital: construindo estratégias pedagógicas para os anos iniciais**. 2019. Disponível em: https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/199186/001100595.pdf. Acesso em: 25 nov. 2025.

Magalhães, A. A. A. **Integração digital e educação: desafios e perspectivas do Brasil na era da globalização**. 2023. Disponível em:

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 18/11/2025 - **Accepted:** 26/11/2025
Vol: 20.03
DOI: 10.61164/vj6bj339
Pages: 1-14

https://bdm.unb.br/bitstream/10483/37360/1/2023AdrianoAugustoAraujoMagalhaes_tcc.pdf. Acesso em: 25 nov. 2025.

Martins, H. H. R.; Sousa, E. R. C.; Gomes, M. L.; Mendes, M. F. M.; Martins, J. L. R.; Silva, O. N.; Freitas, C. C. **Letramento digital e a formação de professores.** *Research, Society and Development*, v. 11, n. 8, 2022. Disponível em: https://www.scielo.br/j/edur/a/N5RryXJcsTcm8wK56d3tM3t/. Acesso em: 25 nov. 2025.

Narciso, R. **Mídias digitais e linguagem visual no aprimoramento do ensino/aprendizagem**. *Revista Missioneira*, v. 25, n. 1, p. 111-121, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.31512/missioneira.v25i1.1464. Acesso em: 25 nov. 2025.

Oliveira, M. S.; Silva, M. D. F. **A formação com tecnologia digital: potencializando a aprendizagem geométrica**. *Boletim de Conjuntura (BOCA)*, v. 15, n. 45, p. 183-200, 2023. Disponível em: https://revista.ioles.com.br/boca/index.php/revista/article/view/2063. Acesso em: 25 nov. 2025.

Oliveira, V. L. M. **Letramento digital: problematizando o conceito**. *Revista da ABRALIN*, p. 1161-1179, 2021. Disponível em: https://revista.abralin.org/index.php/abralin/article/view/1905. Acesso em: 25 nov. 2025.

Peixoto, R.; Oliveira, E. E. M. S. **As mídias digitais no contexto da sociedade contemporânea: influências na educação escolar**. *Revista Docência e Cibercultura*, v. 5, n. 1, p. 80-96, 2021. Disponível em: https://www.e-publicacoes.uerj.br/re-doc/article/view/53905. Acesso em: 25 nov. 2025.

Pereira, L. N.; Ferreira, M. O. S. **Letramento digital e prática pedagógica: a importância da formação continuada na educação.** Disponível em: https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.3794. Acesso em: 25 nov. 2025.

Pischetola, M. **Inclusão digital e educação: a nova cultura da sala de aula**. Petrópolis: Vozes, 2019. Acesso em: 25 nov. 2025.